

## EXPANDIDO

### COMUNICAÇÃO MUSEOLÓGICA NO INSTAGRAM DO PROJETO COLEÇÃO VIVA.

(Modalidade de trabalho: Apresentação Pôster)

Este trabalho trata sobre um projeto de um museu virtual que está inserido em um ambiente de rede social on-line de compartilhamento de imagens e vídeos denominado Instagram. Seus usuários são estimulados a enviar imagens, de elementos do patrimônio contrastando com elementos vivos, momentos cristalizados em fotografias, que revelam a beleza de vários locais, de livre escolha dos usuários. O Perfil do projeto @coleçãoviva já conta com aproximadamente 5 mil seguidores e 200 mil curtidas.

A relevância deste trabalho pesquisa está em ampliar o conceito de museu e seus novos avanços através do aplicativo Instagram, como estudo de caso o @colecao viva, que vem demonstrando as formas de como os museus podem usar a ferramenta do Instagram para a comunicação museológica mediada.

A partir da segunda metade do século XX a museologia ampliou consideravelmente as abordagens e aportes conceituais ampliando o campo museológico. Dentre as diversas tipologias emergentes dos museus contemporâneos, podemos destacar os virtuais, que inserem as práticas e funções museais em novas perspectivas de interlocuções com seu entorno e com as comunidades com as quais se relacionam. O Coleção Viva, é um projeto de um museu virtual no Instagram que trabalha com a musealização instantânea através de olhares e contrastes do patrimônio com elementos naturais. Com a sua missão de promover a reflexão e reconhecimento do patrimônio cultural por meio de uma curadoria colaborativa. Incentivar a comunicação, preservação e expressão do patrimônio por meio de registros fotográficos, construindo um ambiente virtual e democrático dentro da plataforma Instagram.

Estes visitantes on-line são distribuídos geograficamente os pontos revelados mostra caminhos interessantes do olhar das pessoas pelo patrimônio este que elas elegem de acordo com o Coleção Viva, que é mostrar o contraste do patrimônio com elementos vivos, onde compartilham fotografias ricas de vida assumindo o papel de curador através de seu olhar patrimonial. É justamente a apropriação de novos recursos para os museus, que muitas vezes são carentes de comunicação e visitação, assim com o uso das tecnologias potencializa os processos proporcionando várias vias de atuação museológica.

#### Referência

Guia dos Museus Brasileiros/Instituto Brasileiro de Museus, Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011

HENRIQUES, Rosali. A experiência do Museu da Pessoa: a história do cotidiano em bits e bytes. Disponível em: <[http://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1329247967\\_ARQUIVO\\_historia\\_oral\\_rosali.pdf](http://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1329247967_ARQUIVO_historia_oral_rosali.pdf)> Acesso em 01 de Outubro. de 2015 em 18:00.

HENRIQUES, Rosali. Museus Virtuais e Cibermuseus: A internet e os museus. Portugal, 2004.

PIERRE, Lévy. O Que é Virtual. Editora 34 São Paulo. 2011

PIERRE, Lévy. Cibercultura. Editora 34 São Paulo. 2010

RECUERO, Raquel. Redes Sociais na internet. Porto Alegre, Ed Sulina: 2014.